

# X Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica - EEDIC

## IMPLANTAÇÃO DE UM HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS NO CAPS-GERAL DE QUIXADÁ-CE

Hévilla Suelen Teixeira Tavares; Sandna Larissa Freitas dos Santos; Leandro Lima de Vasconcelos; Regilane Matos da Silva Prado; Cinara Vidal Pessoa

O hábito de se cultivar plantas medicinais é tão antigo quanto a espécie humana. Em alguns lugares o cultivo de plantas medicinais é o único método terapêutico utilizado. A fitoterapia como é chamado o emprego das plantas na cura das doenças, é uma prática milenar transmitida de geração a geração, A utilização dessas plantas pela população parte do conhecimento empírico e acabam sem a devida verificação dos seus efeitos colaterais, as pessoas acabam ingerindo qualquer planta fresca acreditando no seu efeito curativo, o que nem sempre acontece. O projeto Farmácias Vivas, liderado pelo professor Francisco José de Abreu Matos da Universidade Federal do Ceará visa oferecer, sem fins lucrativos, assistência farmacêutica fitoterápica às comunidades onde haja carência de atendimento dos programas de saúde pública, promovendo o uso correto de plantas de ocorrência local ou regional, dotadas e atividade terapêutica cientificamente comprovada. Baseado nisso, o presente trabalho teve como objetivo implantar um horto no CAPS Geral de Quixadá (CE), a fim de cultivar plantas medicinais comprovadas cientificamente principalmente as de ação calmante e orientar corretamente quanto ao seu uso. Trata-se de um relato de experiência realizado pelos acadêmicos do curso de Farmácia da Faculdade Católica Rainha do Sertão. A criação do horto foi baseada no programa Farmácia Viva e foi implantada no período de março à maio de 2014. As mudas a serem cultivadas foram disponibilizadas pelo horto da Farmácia Escola da Faculdade Católica Rainha do Sertão – Quixadá-CE. Dentre elas se destacam-se: Capim Santo (*Cymbopogon citratus*), Erva cidreira (*Lippia alba*), ambas de ação calmante, Hortelã-japonesa (*Mentha arvensis* L.), ação estomáquica e carminativa e o Chambá (*Justicia pectorallis*), broncodilatador, expectorante e anti-inflamatório. A escolha foi baseada nos sintomas mais comuns dos usuários do CAPS. Realizou-se posteriormente palestras a fim de contribuir com o conhecimento sobre o preparo de remédios caseiros e utilização das plantas medicinais para os pacientes da unidade. O estudo além de possibilitar a todos os integrantes um maior aprendizado na área, experiência com pesquisa de campo, assim como, o contato com a população sobre assuntos relacionados com o tema, proporcionou também aos usuários do CAPS informações sobre técnicas de cultivos de plantas medicinais e seu uso racional contribuindo não só com o caráter terapêutico, mas também com a valorização da cultura popular.

**Palavras-chave:** Horto. Plantas Medicinais. Uso racional.